

# Diplomacia, Tecnologia e Informação

António Sérgio Mendonça

*Licenciado em Economia e Mestre em Desenvolvimento e Cooperação Internacional (ISEG-Universidade Técnica de Lisboa). Pós-Graduado em Guerra da Informação/Competitive Intelligence pela Academia Militar e Mestre em Sistemas de Informação pela Escola de Engenharia da Universidade do Minho.*

## Resumo

O conservadorismo que tradicionalmente caracteriza os Ministérios dos Negócios Estrangeiros representa um desafio importante no contexto da Revolução da Informação. A existência de uma multiplicidade de concorrentes não estatais, indivíduos ou grupos, muito dinâmicos e ágeis, representa uma nova concorrência no exercício da atividade diplomática que, face às possibilidades de intervenção que os desenvolvimentos tecnológicos têm permitido, consegue obter uma influência política a nível global.

Neste contexto, questiona-se até que ponto tal não implicará, por parte dos agentes tradicionais, uma menor rapidez face aos novos concorrentes na resposta aos desenvolvimentos tecnológicos que vêm ocorrendo.

Por outro lado, a complexificação do ambiente comunicacional implica investimentos crescentemente mais fortes em tecnologias de comunicação e monitorização que, países com menos recursos poderão ter dificuldade em acompanhar, colocando em causa a tradicional superioridade estatal no domínio da informação.

## Abstract

### *Diplomacy, Technology and Information*

*The conservatism that traditionally characterizes the Ministries of Foreign Affairs represents a major challenge in the context of the Information Revolution. The existence of a multiplicity of non-State competitors, individuals or groups, very dynamic and agile, represents a new competition in the exercise of diplomatic activity that, given the intervention possibilities that technological developments have allowed, manages to get a political influence at a global level. In this context, one have to ask to what extent this new communicational environment does not imply a slower response to technological developments by the traditional agents, when compared to the new competitors.*

*On the other hand, the complexity of the communicational environment requires stronger investments in communication and monitoring technologies, prohibitive to poorer countries, threatening the traditional State information superiority.*